



Integrais Indefinidas, Integrais Definidas e Técnicas de Integração

Primitivas

Dada uma função $f(x)$, queremos encontrar $F(x)$ tal que $F'(x) = f(x)$.

Definição: Uma função $F(x)$ é chamada **primitiva (ou antiderivada)** de $f(x)$ em um intervalo I quando

$$F'(x) = f(x), \text{ para todo } x \in I.$$

Por exemplo, se $f(x) = x^5$, então $F(x) = \frac{x^6}{6}$ é uma primitiva de f , pois $\left(\frac{x^6}{6}\right)' = x^5$.

Na verdade, as funções $\frac{x^6}{6} + k$, com k constante, são primitivas de x^5 .

Proposição: Seja F uma primitiva da função f . Se k é uma constante qualquer, então $G(x) = F(x) + k$ também é primitiva de f .

Proposição: Se F e G são primitivas de f em um intervalo I , então existe uma constante k tal que $G(x) - F(x) = k$, para todo $x \in I$, ou seja, as primitivas de uma função diferem por uma constante.

Se $F(x)$ é uma primitiva de $f(x)$, então dizemos que $F(x) + k$ é a *família de primitivas* de f .

Integral Indefinida

Definição: O conjunto de todas as primitivas de f é chamado de **integral indefinida** de f e é indicado por

$$\int f(x) \, dx.$$

É comum escrever

$$\int f(x) \, dx = F(x) + k, \text{ sendo } F \text{ uma primitiva de } f \text{ e } k \text{ uma constante.}$$

Na notação de integral indefinida $\int f(x) \, dx$:

- \int é o símbolo da integral;
- $f(x)$ é o integrando;
- dx indica a variável de integração.

Exemplos

$$(a) \int 1 \, dx = x + k$$

$$(b) \int x^3 \, dx = \frac{x^4}{4} + k$$

$$(c) \int \frac{1}{\sqrt{x}} \, dx = \int x^{-1/2} \, dx = \frac{x^{1/2}}{1/2} + k = 2\sqrt{x} + k$$

$$(d) \int \cos x \, dx = \text{sen } x + k$$

$$(e) \int \sec^2 x \, dx = \text{tg } x + k$$

$$(f) \int e^x \, dx = e^x + k$$

Algumas Primitivas Imediatas

- $$\begin{array}{lll}
 (1) \int c \, dx = cx + k \text{ (} c \text{ constante)} & (9) \int \sec x \, dx = \ln|\sec x + \operatorname{tg} x| + k & (17) \int -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \, dx = \arccos x + k \\
 (2) \int x^n \, dx = \frac{x^{n+1}}{n+1} + k \text{ (} n \neq -1) & (10) \int \operatorname{cosec} x \, dx = \ln|\operatorname{cosec} x - \operatorname{cotg} x| + k & (18) \int a^x \, dx = \frac{a^x}{\ln a} + k \text{ (} a > 0, a \neq 1) \\
 (3) \int \frac{1}{x} \, dx = \ln|x| + k & (11) \int \sec x \operatorname{tg} x \, dx = \sec x + k & (19) \int \frac{1}{\sqrt{a^2-x^2}} \, dx = \operatorname{arcsen}\left(\frac{x}{a}\right) + k \\
 (4) \int e^x \, dx = e^x + k & (12) \int \operatorname{cosec} x \operatorname{cotg} x \, dx = -\operatorname{cosec} x + k & (20) \int \frac{1}{a^2+x^2} \, dx = \frac{1}{a} \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{a}\right) + k \\
 (5) \int \operatorname{sen} x \, dx = -\cos x + k & (13) \int \sec^2 x \, dx = \operatorname{tg} x + k & (21) \int \sinh x \, dx = \cosh x + k \\
 (6) \int \cos x \, dx = \operatorname{sen} x + k & (14) \int \operatorname{cosec}^2 x \, dx = -\operatorname{cotg} x + k & (22) \int \cosh x \, dx = \sinh x + k \\
 (7) \int \operatorname{tg} x \, dx = -\ln|\cos x| + k & (15) \int \frac{1}{1+x^2} \, dx = \operatorname{arctg} x + k & \\
 (8) \int \operatorname{cotg} x \, dx = \ln|\operatorname{sen} x| + k & (16) \int \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \, dx = \operatorname{arcsen} x + k &
 \end{array}$$

Propriedades: Sejam $f, g: I \rightarrow \mathbb{R}$ e k uma constante. Então:

$$(1) \int k f(x) dx = k \int f(x) dx, k \text{ constante}$$

$$(2) \int (f(x) + g(x)) dx = \int f(x) dx + \int g(x) dx$$

Observação

A derivada de uma integral indefinida é igual ao seu integrando, ou seja,

$$\left(\int f(x) dx \right)' = f(x).$$

Exercícios

(1) Calcule as integrais indefinidas:

(a) $\int (3x^2 + 4x + \sqrt{x}) \, dx$

(b) $\int \frac{x^3 + 1}{x} \, dx$

(c) $\int (e^x + \sqrt[3]{x} - 2) \, dx$

(d) $\int \left(2\cos x - \frac{1}{x^2} \right) \, dx$

(e) $\int \frac{\sec^2 x}{\cos \sec x} \, dx$

(f) $\int \operatorname{tg}^2 x \, dx$

(g) $\int \frac{1}{\sqrt{7 - x^2}} \, dx$

(h) $\int (2^x - \sqrt{2}e^x + \cosh x) \, dx$

(2) Determine a função $y = y(x)$, $x > 0$ tal que

$$\frac{dy}{dx} = \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2} \quad \text{e} \quad y(1) = 1.$$

Técnica de Integração

Mudança de Variáveis na Integral (Substituição Simples)

Sejam f e g funções tais que $Im(g) \subset D(f)$. Suponhamos que F seja uma primitiva de f . Então, $F(g(x))$ é uma primitiva de $f(g(x))g'(x)$, pois da Regra da Cadeia, temos que

$$\left(F(g(x))\right)' = F'(g(x))g'(x) = f(g(x))g'(x).$$

Logo,

$$\int f(g(x))g'(x) dx = F(g(x)) + k.$$

Assim, se fizermos a mudança de variável $u = g(x)$, obtemos

$$\int f(g(x))g'(x) dx = F(u) + k = \int F'(u) du = \int f(u) du ,$$

ou seja,

$$\int f(g(x))g'(x) dx = \int f(u) du .$$

Exemplos: Calcule as seguintes integrais utilizando substituição simples:

$$(1) \int (x - 2)^5 dx$$

$$(2) \int e^{-2x} dx$$

$$(3) \int \sqrt{3x - 1} dx$$

$$(4) \int x\sqrt{x^2 + 1} dx$$

$$(5) \int \frac{e^x}{e^x + 4} dx$$

$$(6) \int \sin^2 x \cos x dx$$

$$(7) \int x^2 e^{x^3} dx$$

$$(8) \int \cos(2x) dx$$

$$(9) \int \sin^2 x dx$$

$$(10) \int \cos^2 x dx$$

$$(11) \int \frac{\sqrt{x-1}}{x} dx$$

$$(12) \int \sec x dx$$

Técnica de Integração

Integração por Partes

Sejam f e g funções deriváveis. Na regra de derivação do produto, temos que

$$(f(x)g(x))' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x).$$

Então,

$$\int (f(x)g(x))' dx = \int f'(x)g(x) dx + \int f(x)g'(x) dx,$$

ou seja,

$$f(x)g(x) = \int f'(x)g(x) dx + \int f(x)g'(x) dx.$$

Logo,

$$\int f(x)g'(x) dx = f(x)g(x) - \int g(x)f'(x)dx$$

que é a fórmula de **integração por partes**.

Observação:

Chamando de $u = f(x)$ e $dv = g'(x) dx$, temos:

$$\begin{array}{ll} u = f(x) & dv = g'(x) dx \\ du = f'(x) dx & v = g(x) \end{array}$$

Substituindo os valores acima na fórmula de integração por partes,

$$\int f(x)g'(x) dx = f(x)g(x) - \int g(x)f'(x)dx$$

obtemos:

$$\int u dv = uv - \int v du .$$

Esta expressão é uma maneira mais simples para representarmos a **fórmula de integração por partes**.

Exemplos: Calcule as seguintes integrais utilizando integração por partes:

$$(1) \int x \operatorname{sen} x \, dx$$

$$(2) \int \ln x \, dx$$

$$(3) \int t^2 e^t \, dt$$

$$(4) \int \operatorname{arctg} x \, dx$$

$$(5) \int e^x \operatorname{sen} x \, dx$$

$$(6) \int \sec^3 x \, dx$$

$$(7) \int x (\ln x)^2 \, dx$$

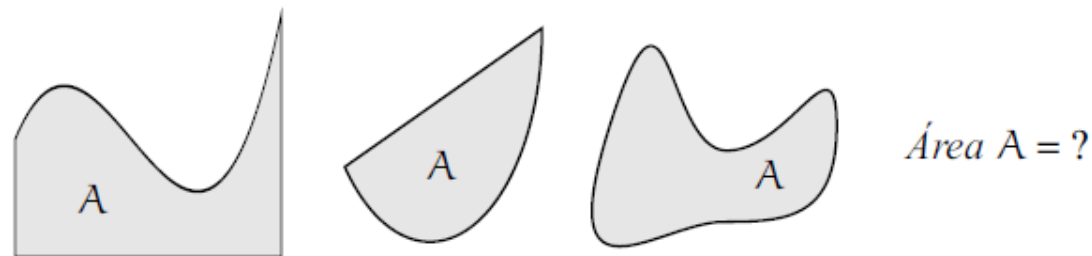
$$(8) \int t^3 e^{t^2} \, dt$$

$$(9) \int x \ln(2x) \, dx$$

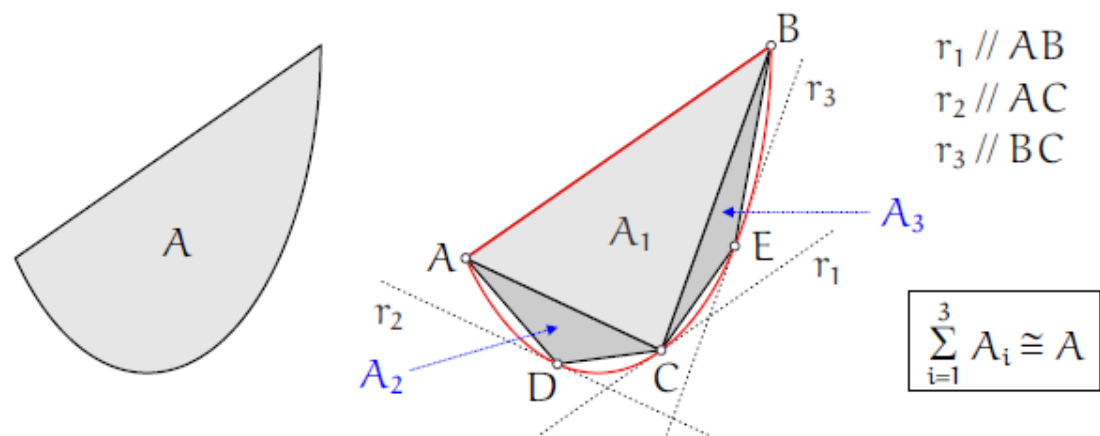
Integral Definida

A integral definida está relacionada com o *Problema das Áreas*:

Como calcular a área de figuras planas mais gerais que as elementares?

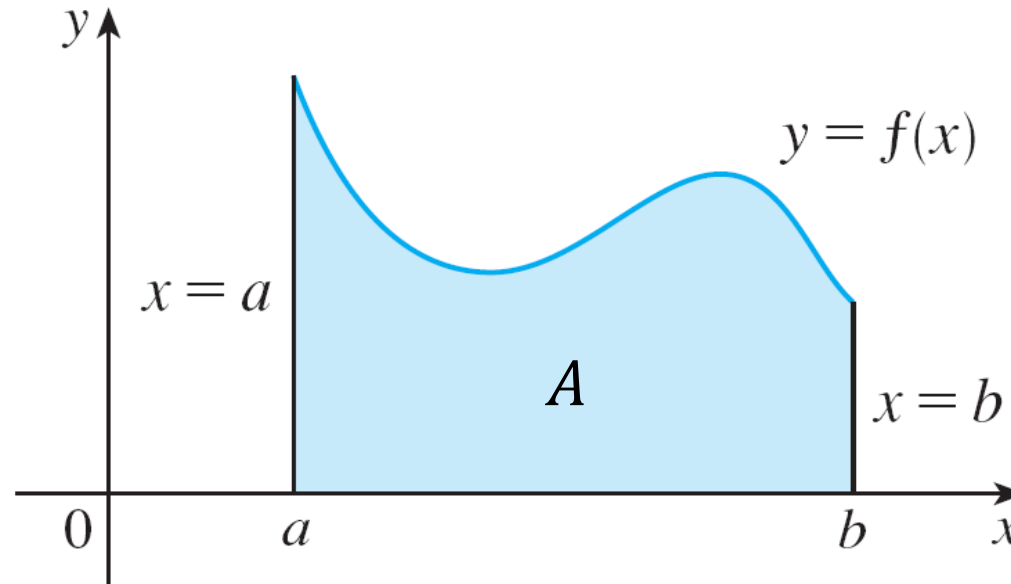


Por volta do século III a.C., Arquimedes estudou esse problema por meio do chamado “Método da Exaustão” que consiste em aproximar a área da figura em questão pela soma das áreas de figuras elementares (geralmente triângulos).



Seja $f: [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, $y = f(x)$ uma função contínua tal que $f(x) \geq 0$.

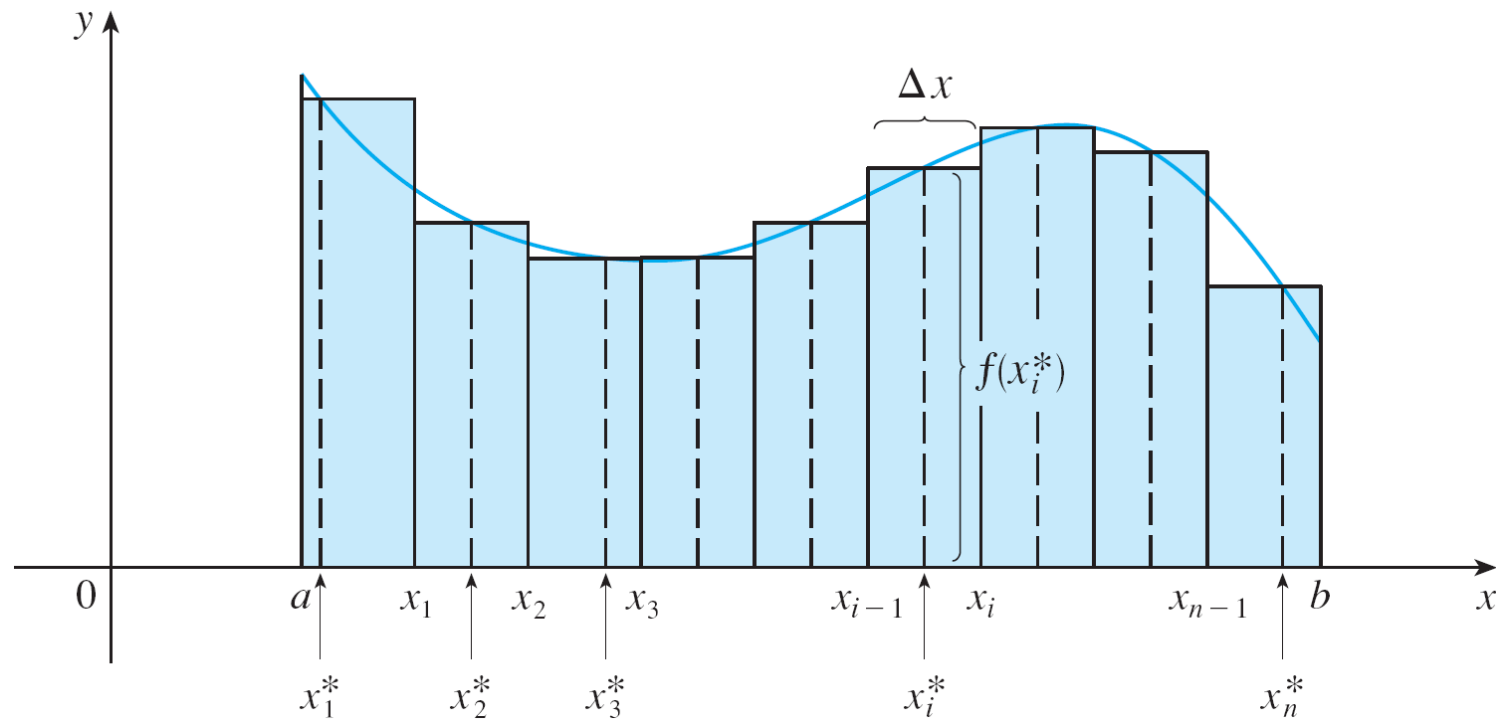
Queremos calcular a área A da região sob o gráfico de f , ou seja, a área da região limitada pelas retas $x = a, x = b, y = 0$ e pelo gráfico de f .



Seja $P = \{x_0, x_1, \dots, x_n\} \subset \mathbb{R}$ tal que $a = x_0 < x_1 < \dots < x_n = b$.

O conjunto P é chamado de **partição** de $[a, b]$ e divide esse intervalo em n subintervalos. Além disso, suponha que o tamanho dos subintervalos da partição P sejam iguais.

Tomemos $x_i^* \in [x_{i-1}, x_i]$ com $i = 1, \dots, n$ e consideremos os retângulos R_i de base $[x_{i-1}, x_i]$ e altura $f(x_i^*)$.



Seja A_i a área do retângulo R_i . Logo, uma aproximação para a área A é dada por

$$A \cong \sum_{i=1}^n A_i = \sum_{i=1}^n \underbrace{f(x_i^*)}_{\text{altura}} \underbrace{(x_i - x_{i-1})}_{\text{base}}.$$

Fazendo $\Delta x = x_i - x_{i-1}$, então

$$A \cong \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x.$$

A soma

$$S = \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x,$$

é chamada de **Soma de Riemann** de f relativa à partição P e aos números x_i^* .

É claro que se aumentarmos o número de elementos na partição P , a área A será melhor aproximada por uma Soma de Riemann.

Desta forma, podemos definir a área A como sendo o *limite das Somas de Riemann de f quando n tende a infinito*, ou seja,

$$A = \lim_{n \rightarrow +\infty} \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x.$$

Quando o limite acima existe, ele é chamado de **Integral Definida (ou Integral de Riemann)** de f no intervalo $[a, b]$ e denotamos por

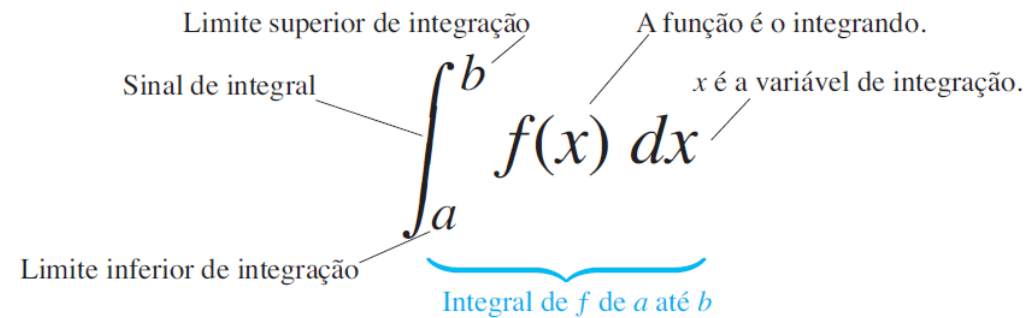
$$A = \int_a^b f(x) dx.$$

Neste caso, dizemos que a função f é **integrável**.

Observação

(1) Diferentemente da integral indefinida, que representa uma família de funções, a integral definida é um **número**.

(2) Na notação de integral definida, temos que



The diagram shows the notation for a definite integral: $\int_a^b f(x) dx$. Labels with leader lines point to various parts:

- "Limite superior de integração" points to the upper limit b .
- "Sinal de integral" points to the integral symbol \int .
- "Limite inferior de integração" points to the lower limit a .
- "A função é o integrando." points to $f(x)$.
- " x é a variável de integração." points to dx .
- A blue bracket underneath the entire expression $\int_a^b f(x) dx$ is labeled "Integral de f de a até b ".

(3) Pode-se mostrar que o limite

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x$$

independe da escolha dos pontos x_i^* , ou seja, quando o limite existe, seu valor é o mesmo, independentemente dos pontos x_i^* .

(4) Por simplicidade, na definição de integral definida supomos que os comprimentos dos subintervalos de $[a, b]$ tenham o mesmo tamanho.

No entanto, em muitas situações é vantajoso trabalhar com subintervalos de tamanhos diferentes.

Se os comprimentos dos subintervalos forem $\Delta x_1, \Delta x_2, \dots, \Delta x_n$, precisamos garantir que todos esses comprimentos tendem a zero no processo do limite. Isso é possível quando o maior comprimento, $\max \Delta x_i$, tender a zero.

Portanto, neste caso, a definição de integral definida fica

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{\max \Delta x_i \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x_i.$$

(5) Por definição, $\int_k^k f(x) dx = 0$.

(6) O desenvolvimento que fizemos só faz sentido para $a < b$. Entretanto, há situações em que é interessante considerar a integral definida quando $a > b$. Neste caso, definimos

$$\int_a^b f(x) dx = - \int_b^a f(x) dx.$$

Teorema: Se f é uma função contínua, então f é integrável.

Propriedades

Sejam $f, g: [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ integráveis em $[a, b]$.

$$(1) \int_a^b (f(x) + g(x)) dx = \int_a^b f(x) dx + \int_a^b g(x) dx.$$

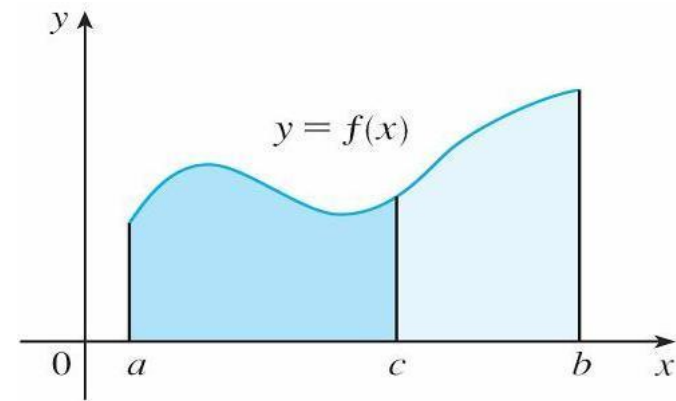
$$(2) \int_a^b kf(x) dx = k \int_a^b f(x) dx, \quad \text{sendo } k \text{ uma constante real.}$$

$$(3) \text{ Se } f(x) \geq 0 \text{ em } [a, b], \text{ então } \int_a^b f(x) dx \geq 0.$$

$$(4) \text{ Se } f(x) \leq g(x), \text{ para qualquer } x \text{ em } [a, b], \text{ então } \int_a^b f(x) dx \leq \int_a^b g(x) dx.$$

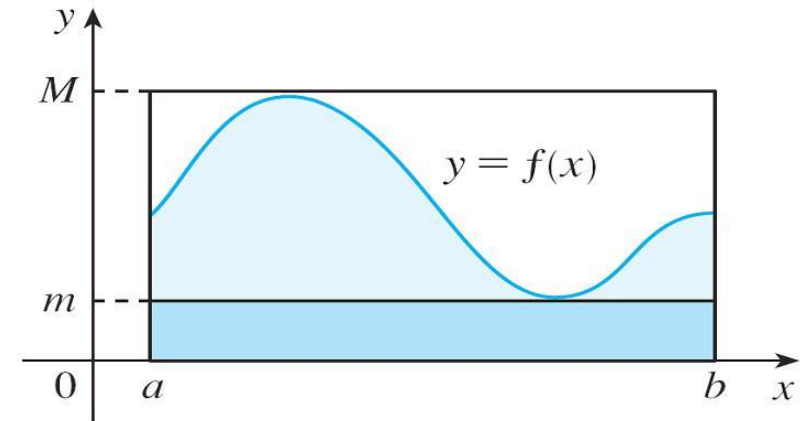
(5) Se $a < c < b$, então

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^c f(x) dx + \int_c^b f(x) dx.$$



(6) Se m e M são os valores mínimo e máximo de f em $[a, b]$, então

$$m(b - a) \leq \int_a^b f(x) dx \leq M(b - a).$$



(7) $\left| \int_a^b f(x) dx \right| \leq \int_a^b |f(x)| dx.$

Exercício: Considere uma função f contínua em $[-5, 5]$ tal que $\int_0^5 f(x) dx = 4$.

Se f é uma função par, qual é o valor de $\int_{-5}^5 f(x) dx$?

Solução: Como f é par, seu gráfico é simétrico em relação ao eixo y .
Logo,

$$\int_{-5}^0 f(x) dx = \int_0^5 f(x) dx = 4.$$

Assim,

$$\int_{-5}^5 f(x) dx = \int_{-5}^0 f(x) dx + \int_0^5 f(x) dx = 4 + 4 = 8.$$

O Teorema Fundamental do Cálculo

O Teorema Fundamental do Cálculo estabelece uma conexão entre os dois ramos do cálculo: o cálculo diferencial e o cálculo integral. Ele dá a relação inversa precisa entre a derivada e a integral.

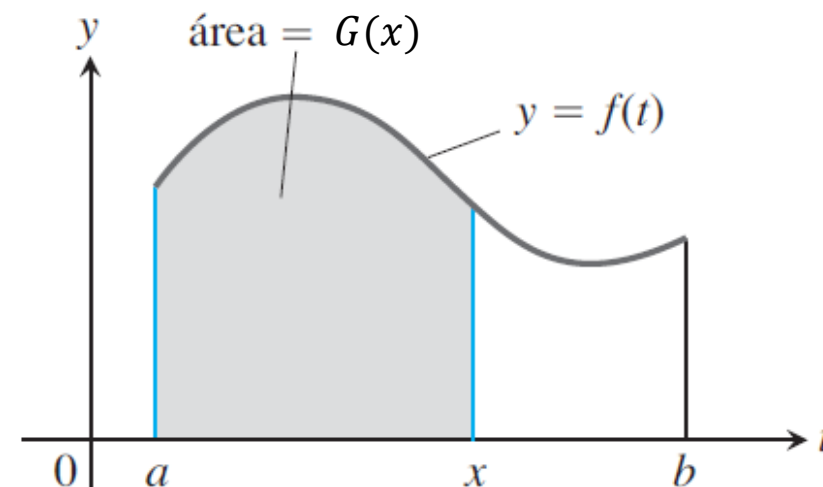
O Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 1

Seja f uma função contínua em $[a, b]$. Assim, se $x \in [a, b]$, temos que f é contínua em $[a, x]$ e podemos considerar $\int_a^x f(t) dt$.

Essa integral define uma função G com domínio $[a, b]$, isto é,

$$G(x) = \int_a^x f(t) dt.$$

Quando f é não negativa e $x > a$, a função G fornece a área sob o gráfico de f de a até x .



O Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 1 nos ensina a derivar uma função dada por uma integral.

Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 1

Se f for contínua em $[a, b]$, então a função G definida por

$$G(x) = \int_a^x f(t) dt, \quad a \leq x \leq b,$$

é contínua em $[a, b]$ e derivável em (a, b) e $G'(x) = f(x)$.

Exemplo: Determine a derivada da função $G(x) = \int_0^x \sqrt{1+t^2} dt$.

Solução: Pelo Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 1, segue que

$$G'(x) = \frac{d}{dx} \left(\int_0^x \sqrt{1+t^2} dt \right) = \sqrt{1+x^2}.$$

Observação: Embora uma expressão da forma

$$G(x) = \int_a^x f(t) dt$$

possa parecer uma maneira estranha de definir uma função, elas aparecem com frequência na Física, Química e Estatística.

O Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 2

O Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 2 nos fornece um método simples para calcular integrais definidas.

Teorema Fundamental do Cálculo – Parte 2

Se f é uma função contínua em $[a, b]$, então

$$\int_a^b f(x) \, dx = F(b) - F(a),$$

onde F é uma primitiva de f em $[a, b]$.

Notação: É comum escrever

$$\int_a^b f(x) \, dx = F(x) \Big|_a^b = F(b) - F(a).$$

Exemplos

(1) Calcule as seguintes integrais definidas:

$$(a) \int_0^2 x^2 dx = \left. \frac{x^3}{3} \right|_0^2 = \frac{2^3}{3} - \frac{0^3}{3} = \frac{8}{3}$$

$$(b) \int_0^{\frac{\pi}{2}} \text{sen } x dx = -\cos x \Big|_0^{\frac{\pi}{2}} = -\cos\left(\frac{\pi}{2}\right) - (-\cos(0)) = 0 + 1 = 1$$

$$(c) \int_0^1 \frac{1}{1+t^2} dt = \text{arctg } t \Big|_0^1 = \text{arctg } 1 - \text{arctg } 0 = \frac{\pi}{4} - 0 = \frac{\pi}{4}$$

$$(\mathbf{d}) \int_{-1}^3 |x - 1| \, dx$$

$$\text{Temos que } |x - 1| = \begin{cases} x - 1, & \text{se } x \geq 1 \\ -x + 1, & \text{se } x < 1 \end{cases}.$$

Logo,

$$\begin{aligned} \int_{-1}^3 |x - 1| \, dx &= \int_{-1}^1 |x - 1| \, dx + \int_1^3 |x - 1| \, dx \\ &= \int_{-1}^1 (-x + 1) \, dx + \int_1^3 (x - 1) \, dx \\ &= \left(-\frac{x^2}{2} + x \right) \Big|_{-1}^1 + \left(\frac{x^2}{2} - x \right) \Big|_1^3 \\ &= 4 \end{aligned}$$

(2) Calcule as seguintes integrais definidas, utilizando o método da substituição:

$$(a) \int_0^1 e^{-2x} dx$$

Fazendo:

$$u = -2x \quad x = 0 \Rightarrow u = 0$$

$$du = -2dx \quad x = 1 \Rightarrow u = -2$$

Então:

$$\int_0^1 e^{-2x} dx = -\frac{1}{2} \int_0^{-2} e^u du$$

$$= \frac{1}{2} \int_{-2}^0 e^u du$$

$$= \frac{1}{2} e^u \Big|_{-2}^0$$

$$= \frac{1}{2} (e^0 - e^{-2}) = \frac{1}{2} \left(1 - \frac{1}{e^2} \right)$$

$$(b) \int_{-1}^0 x \sqrt{x+1} \, dx$$

Fazendo:

$$u = x + 1 \quad x = -1 \Rightarrow u = 0$$

$$du = dx \quad x = 0 \Rightarrow u = 1$$

Então:

$$\int_{-1}^0 x \sqrt{x+1} \, dx = \int_0^1 (u-1) \sqrt{u} \, du$$

$$= \int_0^1 (u-1) u^{1/2} \, du$$

$$= \int_0^1 u^{3/2} - u^{1/2} \, du$$

$$= \left(\frac{2}{5} u^{5/2} - \frac{2}{3} u^{3/2} \right) \Big|_0^1 = -\frac{4}{15}$$

$$(\mathbf{c}) \int_0^{2\pi} x \cos x^2 \, dx$$

Fazendo:

$$u = x^2 \quad x = 0 \Rightarrow u = 0$$

$$du = 2x dx \quad x = 2\pi \Rightarrow u = 4\pi^2$$

Então:

$$\int_0^{2\pi} x \cos x^2 \, dx = \frac{1}{2} \int_0^{4\pi^2} \cos u \, du$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{sen} u \Big|_0^{4\pi^2}$$

$$= \frac{1}{2} (\operatorname{sen}(4\pi^2) - \operatorname{sen}(0))$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{sen}(4\pi^2)$$

$$(\mathbf{d}) \int_0^1 \frac{x}{1+x^2} dx$$

Fazendo:

$$u = 1 + x^2 \quad x = 0 \Rightarrow u = 1$$

$$du = 2x dx \quad x = 1 \Rightarrow u = 2$$

Então:

$$\int_0^1 \frac{x}{1+x^2} dx = \frac{1}{2} \int_1^2 \frac{1}{u} du$$

$$= \frac{1}{2} \ln u \Big|_1^2$$

$$= \frac{1}{2} (\ln 2 - \ln 1)$$

$$= \frac{1}{2} \ln 2$$

(3) Obtenha o valor das integrais abaixo, utilizando integração por partes:

$$(a) \int_0^1 x e^x dx$$

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du$$

Fazendo:

$$u = x \quad dv = e^x dx$$

$$du = dx \quad v = e^x$$

Logo,

$$\int_0^1 x e^x dx = x e^x \Big|_0^1 - \int_0^1 e^x dx$$

$$= x e^x \Big|_0^1 - e^x \Big|_0^1$$

$$= (1e^1 - 0e^0) - (e^1 - e^0)$$

$$= e - e + 1$$

$$= 1$$

$$(b) \int_1^2 \ln x \, dx$$

Já vimos que: $\int \ln x \, dx = x \ln x - x + k$

Logo,

$$\begin{aligned} \int_1^2 \ln x \, dx &= (x \ln x - x) \Big|_1^2 \\ &= (2 \ln 2 - 2) - (1 \ln 1 - 1) \\ &= 2 \ln 2 - 1 \end{aligned}$$

$$(c) \int_0^{\pi} e^x \operatorname{sen} x \, dx$$

$$\text{Já vimos que: } \int e^x \operatorname{sen} x \, dx = \frac{1}{2} e^x (\operatorname{sen} x - \cos x) + k$$

Logo,

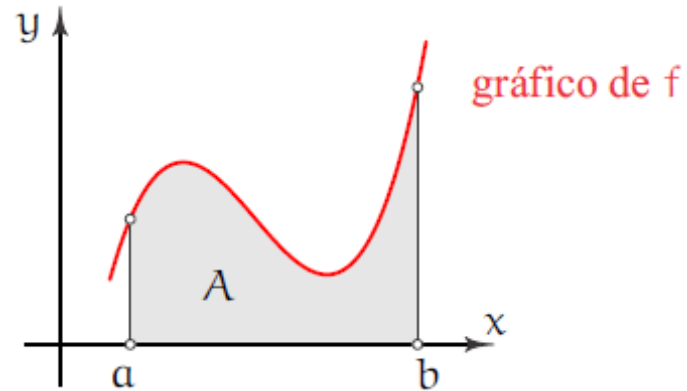
$$\begin{aligned} \int_0^{\pi} e^x \operatorname{sen} x \, dx &= \left(\frac{1}{2} e^x (\operatorname{sen} x - \cos x) \right) \Big|_0^{\pi} \\ &= \left[\frac{1}{2} e^{\pi} (\operatorname{sen} \pi - \cos \pi) \right] - \left[\frac{1}{2} e^0 (\operatorname{sen} 0 - \cos 0) \right] \\ &= \frac{1}{2} e^{\pi} + \frac{1}{2} \\ &= \frac{1}{2} (e^{\pi} + 1) \end{aligned}$$

Cálculo de Áreas

Seja $f: [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua.

Vimos que se $f(x) \geq 0$ em $[a, b]$, então a área da região limitada pelas retas $x = a, x = b, y = 0$ e pelo gráfico de f é dada por

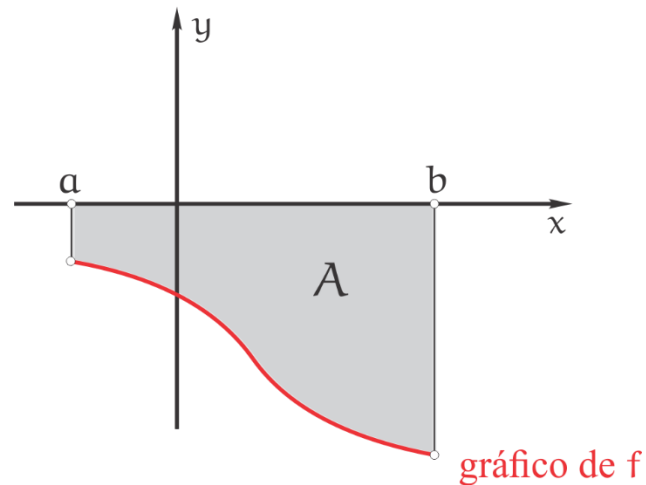
$$A = \int_a^b f(x) dx.$$



Se $f(x) \leq 0$, então $\int_a^b f(x) dx \leq 0$.

Assim, a área A , neste caso, é dada por

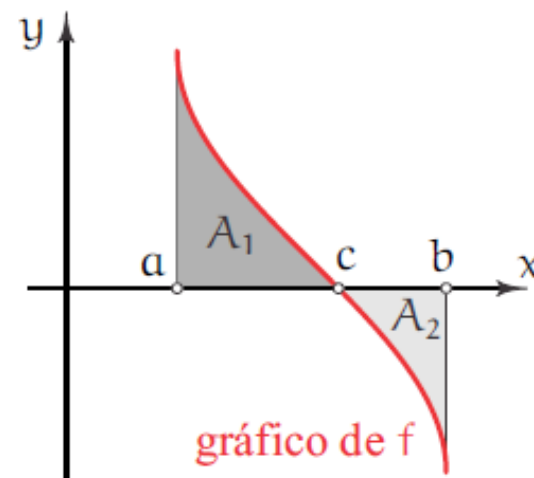
$$A = - \int_a^b f(x) dx.$$



Observação

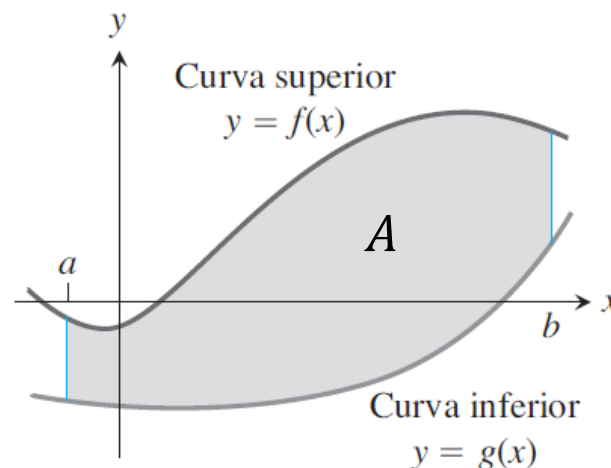
(1) Se $f(x) \geq 0$ para $a \leq x \leq c$ e $f(x) \leq 0$ para $c \leq x \leq b$, então a área, neste caso, é dada por:

$$\begin{aligned} A &= A_1 + A_2 \\ &= \int_a^c f(x) dx - \int_c^b f(x) dx \end{aligned}$$



(2) (**Área entre Curvas**) Sejam $f, g: [a, b] \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções contínuas com $f(x) \geq g(x)$, para todo $x \in [a, b]$. Então a área entre as curvas $y = f(x)$ e $y = g(x)$ é dada por:

$$A = \int_a^b (f(x) - g(x)) dx$$



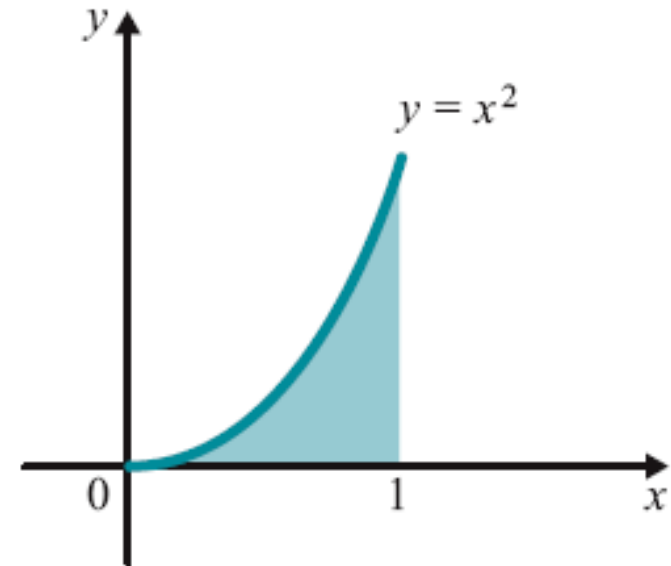
Exemplos

(1) Calcule a área da região limitada pelas retas $x = 0, x = 1, y = 0$ e pelo gráfico de $f(x) = x^2$.

Solução: Um esboço da região é dado na figura ao lado.

A área da região é dada por

$$A = \int_0^1 x^2 \, dx = \left. \frac{x^3}{3} \right|_0^1 = \left(\frac{1}{3} - 0 \right) = \frac{1}{3}.$$

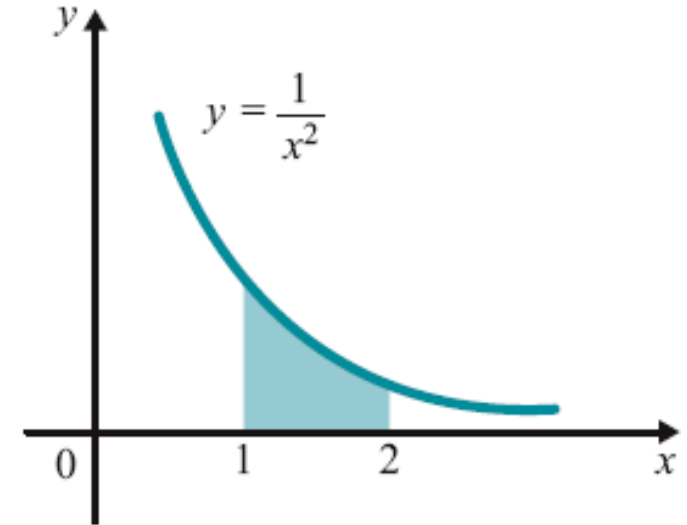


(2) Calcular a área do conjunto $S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 1 \leq x \leq 2 \text{ e } 0 \leq y \leq \frac{1}{x^2}\}$.

Solução: O conjunto S é igual à região do plano limitada pelas retas $x = 1, x = 2, y = 0$ e pelo gráfico da função $y = \frac{1}{x^2}$.

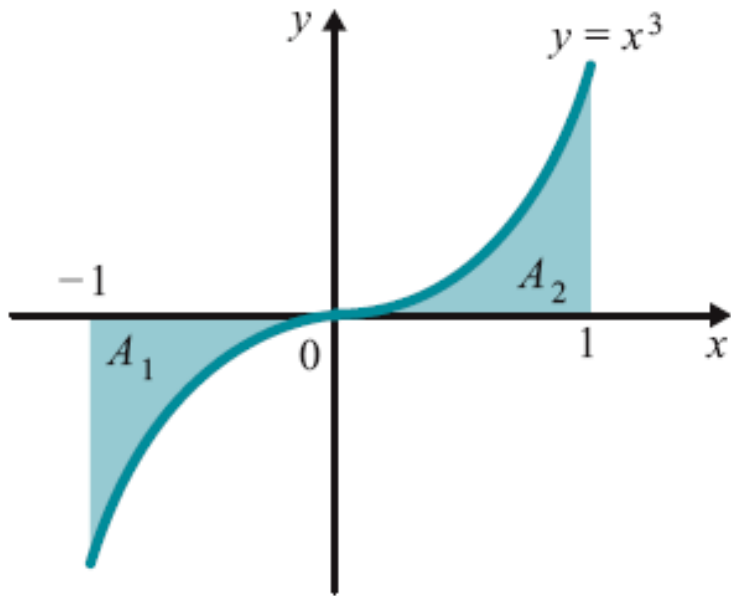
A área de S é dada por:

$$A = \int_1^2 \frac{1}{x^2} dx = -\frac{1}{x} \Big|_1^2 = \left(-\frac{1}{2} - (-1)\right) = -\frac{1}{2} + 1 = \frac{1}{2}.$$



(3) Calcule a área da região limitada pelo gráfico de $f(x) = x^3$, pelo eixo x e pelas retas $x = -1$ e $x = 1$.

Solução: Um esboço da região é dada na figura a seguir.



Temos que a área A da região é dada por

$$A = A_1 + A_2.$$

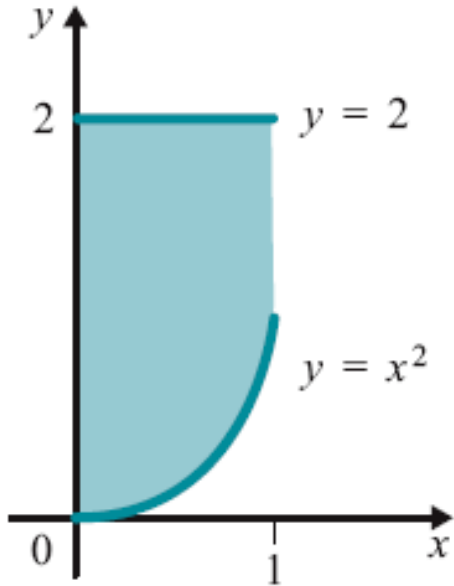
$$A_1 = - \int_{-1}^0 x^3 dx = \frac{x^4}{4} \Big|_{-1}^0 = \frac{1}{4}$$

$$A_2 = \int_0^1 x^3 dx = \frac{x^4}{4} \Big|_0^1 = \frac{1}{4}$$

Logo, a área da região é $A = \frac{1}{4} + \frac{1}{4} = \frac{1}{2}$.

(4) Calcule a área da região limitada pelas retas $x = 0, x = 1, y = 2$ e pelo gráfico de $y = x^2$.

Solução: Um esboço da região é dada na figura a seguir.



A área da região é dada por:

$$A = \int_0^1 (2 - x^2) dx = \left(2x - \frac{x^3}{3} \right) \Big|_0^1 = \frac{5}{3}.$$

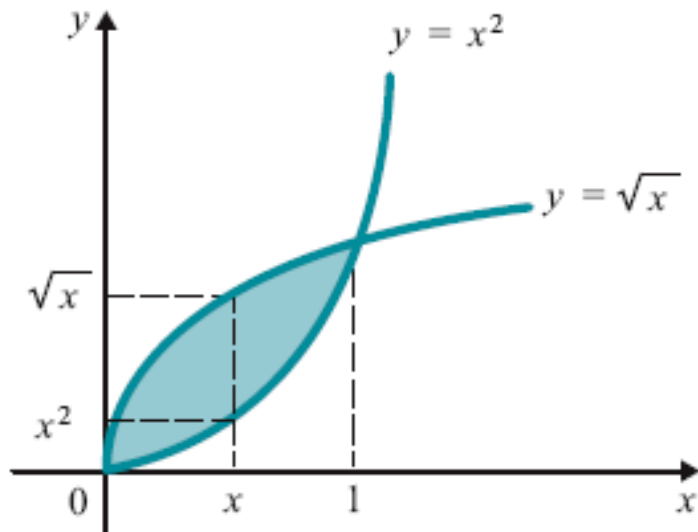
(5) Calcule a área limitada pelas curvas $y = \sqrt{x}$ e $y = x^2$.

Solução:

- Pontos de intersecção:

$$\begin{cases} y = \sqrt{x} \\ y = x^2 \end{cases} \Rightarrow x^2 = \sqrt{x} \Rightarrow x = 0 \text{ ou } x = 1.$$

- Um esboço da região é dado a seguir.



A área da região é dada por:

$$A = \int_0^1 (\sqrt{x} - x^2) dx = \left(\frac{2}{3} x^{\frac{3}{2}} - \frac{x^3}{3} \right) \Big|_0^1 = \frac{1}{3}.$$

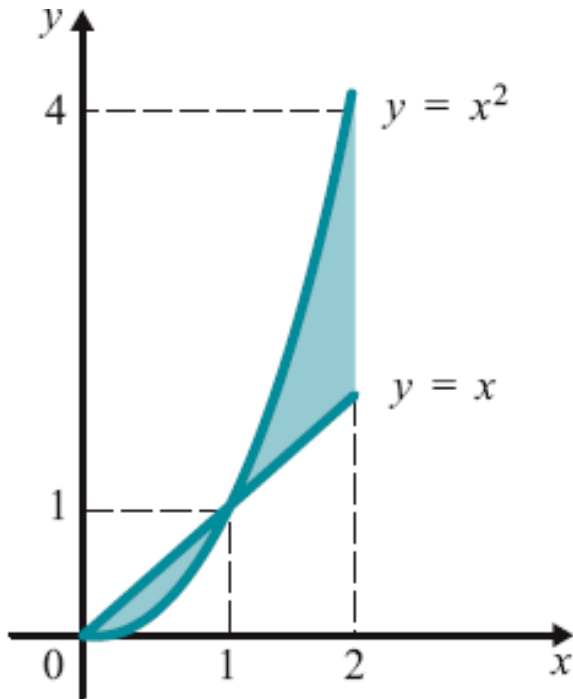
(6) Calcule a área da região compreendida entre os gráficos de $y = x$ e $y = x^2$, com $0 \leq x \leq 2$.

Solução:

- Pontos de intersecção:

$$\begin{cases} y = x \\ y = x^2 \end{cases} \Rightarrow x = x^2 \Rightarrow x = 0 \text{ ou } x = 1.$$

- Um esboço da região é dado a seguir.



A área da região é dada por:

$$\begin{aligned} A &= \int_0^1 (x - x^2) dx + \int_1^2 (x^2 - x) dx \\ &= \left(\frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3} \right) \Big|_0^1 + \left(\frac{x^3}{3} - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_1^2 \\ &= \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{3} \right) + \left[\left(\frac{8}{3} - \frac{4}{2} \right) - \left(\frac{1}{3} - \frac{1}{2} \right) \right] \\ &= 1 \end{aligned}$$

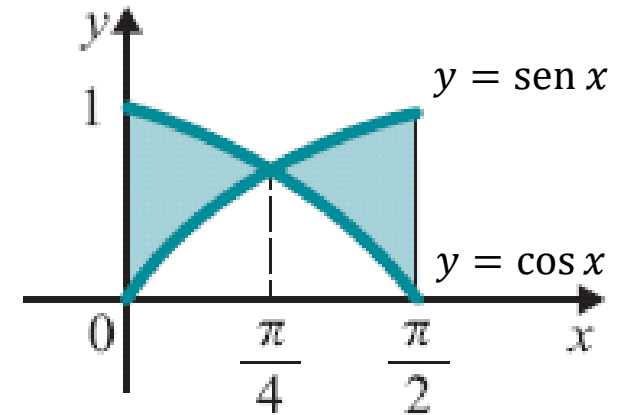
(7) Calcule a área do conjunto do plano limitado pelas retas $x = 0$, $x = \frac{\pi}{2}$ e pelos gráficos de $y = \sin x$ e $y = \cos x$.

Solução:

- O ponto de intersecção de $y = \sin x$ e $y = \cos x$, com $0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$, é dado por $x = \frac{\pi}{4}$.
- Um esboço da região é dado na figura ao lado.

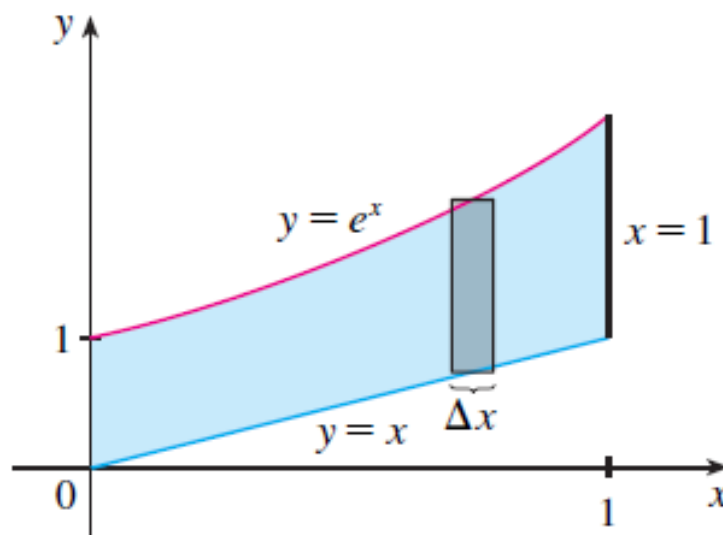
A área da região é dada por:

$$\begin{aligned}
 A &= \int_0^{\pi/4} (\cos x - \sin x) dx + \int_{\pi/4}^{\pi/2} (\sin x - \cos x) dx \\
 &= (\sin x + \cos x) \Big|_0^{\pi/4} + (-\cos x - \sin x) \Big|_{\pi/4}^{\pi/2} \\
 &= \left[\left(\sin \left(\frac{\pi}{4} \right) + \cos \left(\frac{\pi}{4} \right) \right) - (\sin(0) + \cos(0)) \right] + \left[\left(-\cos \left(\frac{\pi}{2} \right) - \sin \left(\frac{\pi}{2} \right) \right) - \left(-\cos \left(\frac{\pi}{4} \right) - \sin \left(\frac{\pi}{4} \right) \right) \right] \\
 &= 2(\sqrt{2} - 1)
 \end{aligned}$$



(8) Calcular a área da região limitada acima por $y = e^x$, limitada abaixo por $y = x$ e limitada nos lados por $x = 0$ e $x = 1$.

Solução: Um esboço da região é mostrado a seguir.

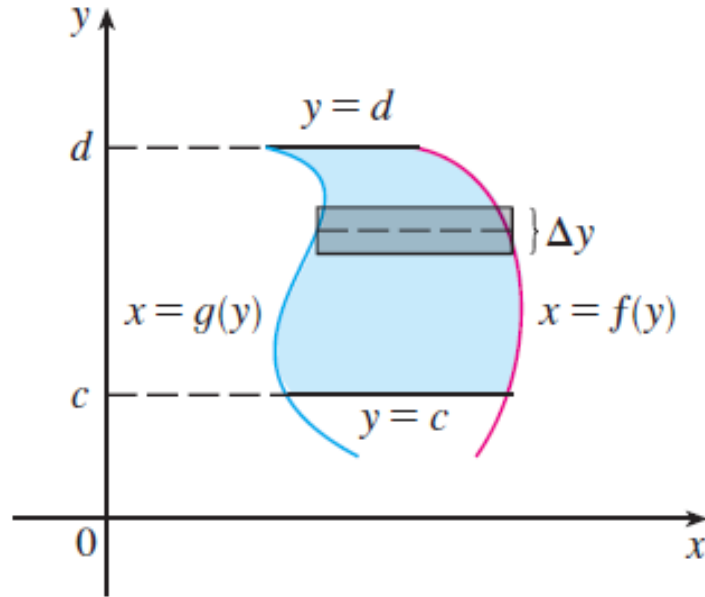


A área é dada por:

$$A = \int_0^1 (e^x - x) dx = \left(e^x - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^1 = e - \frac{3}{2}$$

Observação:

Se uma região é delimitada por curvas com equações $x = f(y)$, $x = g(y)$, $y = c$ e $y = d$, em que f e g são contínuas e $f(y) \geq g(y)$ para $c \leq y \leq d$, então sua área é:



$$A = \int_c^d (f(y) - g(y)) dy$$

(9) Encontre a área delimitada pela reta $y = x - 1$ e pela parábola $y^2 = 2x + 6$.

Solução: Temos que

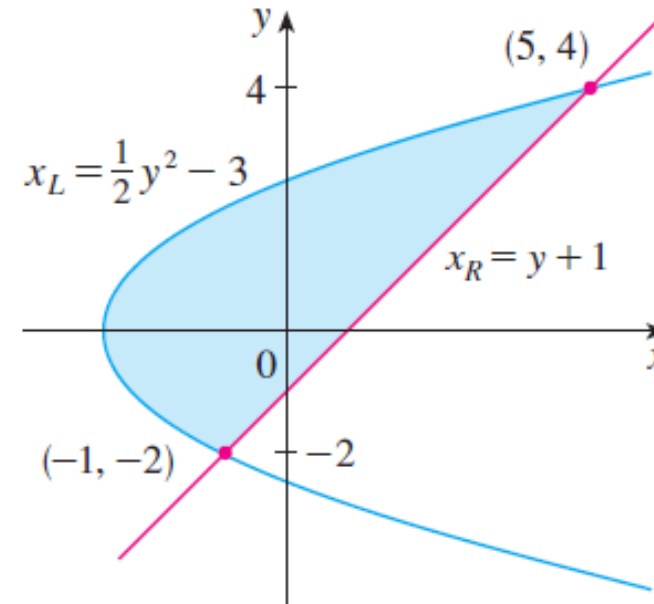
$$\begin{cases} x = y + 1 \\ y^2 - 2x - 6 = 0 \end{cases} \Rightarrow y^2 - 2(y + 1) - 6 = 0 \Rightarrow y^2 - 2y - 8 = 0 \Rightarrow y = -2 \text{ ou } y = 4,$$

logo os pontos de intersecção são $(-1, -2)$ e $(5, 4)$.

Isolando x nas equações, segue que as curvas de fronteira à esquerda e à direita são dadas por $x_L = \frac{y^2}{2} - 3$ e $x_R = y + 1$.

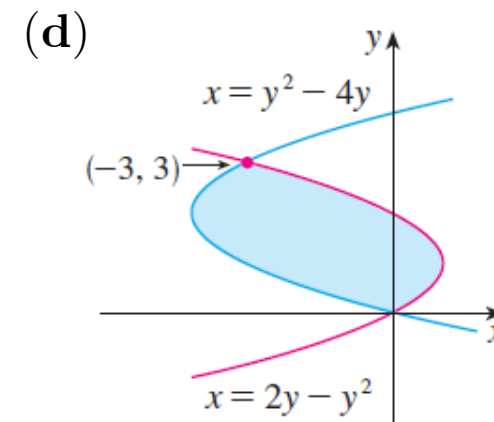
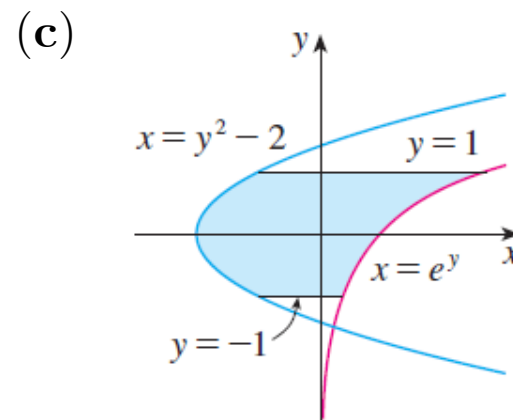
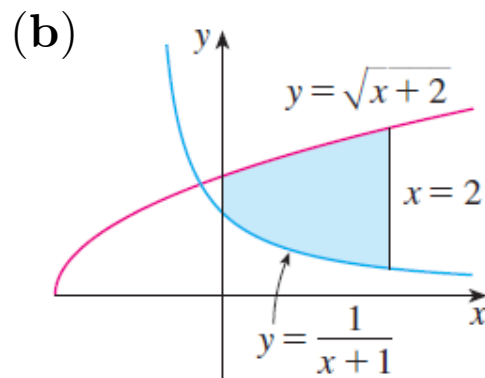
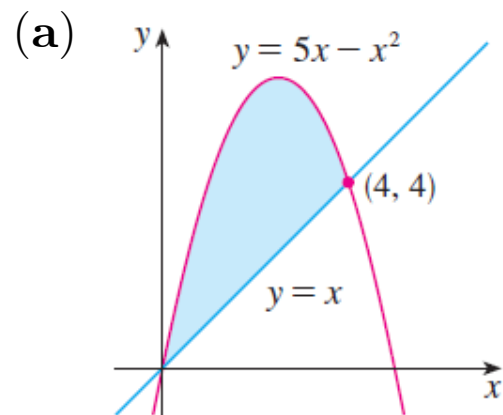
Logo,

$$\begin{aligned} A &= \int_{-2}^4 \left[(y + 1) - \left(\frac{y^2}{2} - 3 \right) \right] dy \\ &= \int_{-2}^4 \left(-\frac{y^2}{2} + y + 4 \right) dy \\ &= 18 \end{aligned}$$



Exercícios

(1) Encontre a área da região indicada:



Respostas: (a) $\frac{32}{3}$, (b) $\frac{16}{3} - \ln 3 - \frac{4}{3}\sqrt{2}$, (c) $e - \frac{1}{e} + \frac{10}{3}$, (d) 9

(2) Esboce a região delimitada pelas curvas indicadas e encontre sua área.

(a) $y = e^x, y = x^2 - 1, x = -1, x = 1$ $R: e - \frac{1}{e} + \frac{4}{3}$

(b) $y = \sin x, y = x, x = \frac{\pi}{2}, x = \pi$ $R: \frac{3\pi^2}{8} - 1$

(c) $y = \sqrt{x-1}, x - y = 1$ $R: \frac{1}{6}$

(d) $x = 1 - y^2, x = y^2 - 1$ $R: \frac{8}{3}$

Técnica de Integração Substituição Trigonométrica

Consideremos integrais indefinidas $\int f(x) dx$ tais que a expressão analítica de f possui alguma das expressões

$$\sqrt{a^2 - x^2}, \sqrt{a^2 + x^2} \quad \text{ou} \quad \sqrt{x^2 - a^2}, \text{ com } a > 0.$$

Neste caso, é possível fazer uma substituição trigonométrica $x = g(\theta)$ para resolver a integral. As substituições em cada caso são:

Casos	Substituição
Caso 1: $\sqrt{a^2 - x^2}$	$x = a \operatorname{sen}(\theta)$, com $-\frac{\pi}{2} \leq \theta \leq \frac{\pi}{2}$
Caso 2: $\sqrt{a^2 + x^2}$	$x = a \operatorname{tg}(\theta)$, com $-\frac{\pi}{2} < \theta < \frac{\pi}{2}$
Caso 3: $\sqrt{x^2 - a^2}$	$x = a \operatorname{sec}(\theta)$, com $0 \leq \theta < \frac{\pi}{2}$ ou $\pi \leq \theta < \frac{3\pi}{2}$

Com essas substituições as raízes ficam:

$$\sqrt{a^2 - x^2} = \sqrt{a^2 - a^2 \operatorname{sen}^2(\theta)} = \sqrt{a^2(1 - \operatorname{sen}^2(\theta))} = \sqrt{a^2 \cos^2(\theta)} = a \cos(\theta)$$

$$\sqrt{a^2 + x^2} = \sqrt{a^2 + a^2 \operatorname{tg}^2(\theta)} = \sqrt{a^2(1 + \operatorname{tg}^2(\theta))} = \sqrt{a^2 \sec^2(\theta)} = a \sec(\theta)$$

$$\sqrt{x^2 - a^2} = \sqrt{a^2 \sec^2(\theta) - a^2} = \sqrt{a^2(\sec^2(\theta) - 1)} = \sqrt{a^2 \operatorname{tg}^2(\theta)} = a \operatorname{tg}(\theta)$$

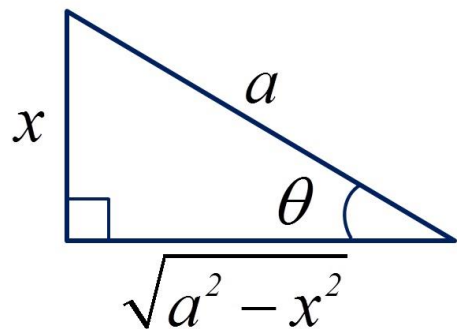
Com essas substituições, temos que:

$$\int f(x) dx = \int f(g(\theta))g'(\theta) d\theta,$$

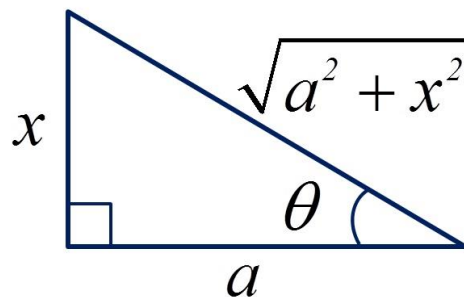
pois de $x = g(\theta)$, temos $\frac{dx}{d\theta} = g'(\theta)$, ou seja, $dx = g'(\theta)d\theta$.

A segunda integral acima, geralmente pode ser simplificada ou transformada em soma de integrais mais simples, conforme veremos nos exemplos a seguir.

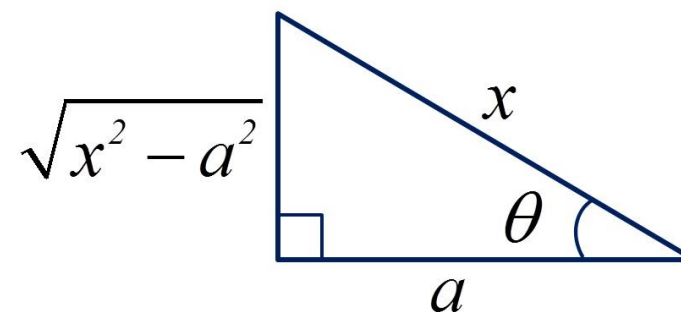
Após o cálculo dessa integral, devemos **retornar à variável original x** , por meio de identidades trigonométricas, das funções trigonométricas inversas ou com o auxílio dos seguintes triângulos retângulos:



1º Caso:



2º Caso



3º Caso

Exemplos: Calcule as integrais usando o método de substituição trigonométrica.

(1) $\int \sqrt{1-x^2} dx$ (1º Caso)

Solução: Fazendo

$$\begin{aligned} x &= \text{sen}(\theta) \\ dx &= \cos(\theta) d\theta \\ \sqrt{1-x^2} &= \sqrt{1-\text{sen}^2(\theta)} = \sqrt{\cos^2(\theta)} = \cos(\theta) \end{aligned}$$

temos que:

$$\begin{aligned} \int \sqrt{1-x^2} dx &= \int \cos(\theta) \cos(\theta) d\theta = \int \cos^2(\theta) d\theta = \int \frac{1+\cos(2\theta)}{2} d\theta = \frac{\theta}{2} + \frac{\text{sen}(2\theta)}{4} + k \\ &= \frac{\theta}{2} + \frac{2\text{sen}(\theta)\cos(\theta)}{4} + k = \frac{\theta}{2} + \frac{\text{sen}(\theta)\cos(\theta)}{2} + k \end{aligned}$$

Para voltar à variável x , veja que

$$\begin{aligned} x &= \text{sen}(\theta) \Leftrightarrow \theta = \arcsen(x) \\ \sqrt{1-x^2} &= \cos(\theta). \end{aligned}$$

Portanto,
$$\int \sqrt{1-x^2} dx = \frac{\arcsen(x)}{2} + \frac{x\sqrt{1-x^2}}{2} + k$$

$$(2) \int \sqrt{4+x^2} dx \quad (2^\circ \text{ Caso})$$

Solução: Fazendo

$$x = 2tg(\theta)$$

$$dx = 2\sec^2(\theta) d\theta$$

$$\sqrt{4+x^2} = \sqrt{4+4tg^2(\theta)} = \sqrt{4(1+tg^2(\theta))} = \sqrt{4\sec^2(\theta)} = 2\sec(\theta)$$

temos que:

$$\int \sqrt{4+x^2} dx = \int 2\sec(\theta) 2\sec^2(\theta) d\theta = 4 \int \sec^3(\theta) d\theta$$

Usando o método de integração por partes, já vimos que $\int \sec^3(\theta) d\theta = \frac{\sec(\theta) tg(\theta) + \ln |\sec(\theta) + tg(\theta)|}{2} + k$.

$$\text{Logo, } \int \sqrt{4+x^2} dx = 4 \left(\frac{\sec(\theta) tg(\theta) + \ln |\sec(\theta) + tg(\theta)|}{2} \right) + k$$

$$= 2\sec(\theta) tg(\theta) + 2\ln |\sec(\theta) + tg(\theta)| + k$$

Para voltar à variável x , observe que

$$x = 2tg(\theta) \Rightarrow \frac{x}{2} = tg(\theta) \text{ e } \sqrt{4+x^2} = 2\sec(\theta) \Rightarrow \frac{\sqrt{4+x^2}}{2} = \sec(\theta).$$

$$\text{Portanto, } \int \sqrt{4+x^2} dx = \frac{\sqrt{4+x^2} x}{2} + 2\ln \left| \frac{\sqrt{4+x^2} + x}{2} \right| + k$$

$$(3) \int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2 - 9}} dx \quad (3^\circ \text{ Caso})$$

Solução: Fazendo

$$x = 3 \sec(\theta)$$

$$dx = 3 \sec(\theta) \operatorname{tg}(\theta) d\theta$$

$$\sqrt{x^2 - 9} = \sqrt{9 \sec^2(\theta) - 9} = \sqrt{9(\sec^2(\theta) - 1)} = \sqrt{9 \operatorname{tg}^2(\theta)} = 3 \operatorname{tg}(\theta)$$

temos que:

$$\int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2 - 9}} dx = \int \frac{3 \sec(\theta) \operatorname{tg}(\theta)}{9 \sec^2(\theta) 3 \operatorname{tg}(\theta)} d\theta = \frac{1}{9} \int \frac{1}{\sec(\theta)} d\theta = \frac{1}{9} \int \cos(\theta) d\theta = \frac{1}{9} \operatorname{sen}(\theta) + k$$

Para voltar à variável x , observe que:

$$x = 3 \sec(\theta) \Rightarrow \frac{x}{3} = \sec(\theta) = \frac{1}{\cos(\theta)} \Rightarrow \cos(\theta) = \frac{3}{x}$$

$$\sqrt{x^2 - 9} = 3 \operatorname{tg}(\theta) = 3 \frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\cos(\theta)} \Rightarrow \operatorname{sen}(\theta) = \frac{\sqrt{x^2 - 9}}{3} \cos(\theta) \Rightarrow \operatorname{sen}(\theta) = \frac{\sqrt{x^2 - 9}}{3} \cdot \frac{3}{x} = \frac{\sqrt{x^2 - 9}}{x}$$

Logo,

$$\int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2 - 9}} dx = \frac{1}{9} \frac{\sqrt{x^2 - 9}}{x} + k$$

Exercícios:

(1) Calcule as seguintes integrais utilizando substituição trigonométrica.

(a) $\int \frac{\sqrt{9-x^2}}{x^2} dx$

(b) $\int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2+4}} dx$

(c) $\int \frac{1}{\sqrt{x^2-a^2}} dx$, com $a > 0$

(d) $\int \frac{x}{\sqrt{3-2x-x^2}} dx$

(e) $\int \sqrt{1-4x^2} dx$

(2) Calcule a integral definida $\int_0^1 \sqrt{1+x^2} \, dx$.

(3) Mostre que a área do círculo de raio r é $A = \pi r^2$.

Técnica de Integração

Integração de Funções Racionais por Frações Parciais

Neste método estamos interessados em integrar uma função racional (quociente de polinômios) expressando-a como uma soma de frações mais simples, chamadas *frações parciais*.

Considere a função racional $f(x) = \frac{p(x)}{q(x)}$, sendo p e q polinômios. A decomposição dessa função em frações mais simples depende do modo como o denominador se decompõe em fatores lineares e/ou quadráticos irredutíveis.

Para desenvolver o método, vamos supor que o grau de p é menor que o grau de q . Caso isso não ocorra, devemos primeiro efetuar a divisão de p por q .

Denominadores redutíveis do 2º grau e do 3º grau

Teorema 1: Sejam $\alpha, \beta, m, n \in \mathbb{R}$, com $\alpha \neq \beta$. Então existem $A, B \in \mathbb{R}$ tais que:

$$(a) \frac{mx+n}{(x-\alpha)(x-\beta)} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{x-\beta}$$

$$(b) \frac{mx+n}{(x-\alpha)^2} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{(x-\alpha)^2}$$

Teorema 2: Sejam $\alpha, \beta, \gamma, m, n, p \in \mathbb{R}$, com $\alpha, \beta, \gamma \neq 0$. Então existem A, B, C reais tais que:

$$(a) \frac{mx^2+nx+p}{(x-\alpha)(x-\beta)(x-\gamma)} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{x-\beta} + \frac{C}{x-\gamma}$$

$$(b) \frac{mx^2+nx+p}{(x-\alpha)(x-\beta)^2} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{x-\beta} + \frac{C}{(x-\beta)^2}$$

$$(c) \frac{mx^2+nx+p}{(x-\alpha)^3} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{(x-\alpha)^2} + \frac{C}{(x-\alpha)^3}$$

Observações:

(i) As constantes A, B e C que os teoremas garantem existir são facilmente encontradas, conforme veremos nos exemplos a seguir.

(ii) Nos teoremas anteriores, nos restringimos aos casos em que o denominador q possui grau 2 ou 3 e que possui todas raízes reais. Esses teoremas podem ser generalizados facilmente para uma função racional $\frac{p(x)}{q(x)}$ em que o denominador possui qualquer grau, desde que suas raízes sejam reais.

Por exemplo, quando um fator linear $x - \alpha$ aparece no denominador com multiplicidade m , a decomposição é da forma:

$$\frac{p(x)}{(x - \alpha)^m} = \frac{A_1}{x - \alpha} + \frac{A_2}{(x - \alpha)^2} + \cdots + \frac{A_m}{(x - \alpha)^m}$$

Exemplos: Calcule as integrais a seguir.

$$(1) \int \frac{x+3}{x^2-3x+2} dx$$

Solução:

Temos $x^2 - 3x + 2 = (x-1)(x-2)$.

Assim,

$$\begin{aligned} \frac{x+3}{(x-1)(x-2)} &= \frac{A}{x-1} + \frac{B}{x-2} \\ &= \frac{A(x-2) + B(x-1)}{(x-1)(x-2)} \\ &= \frac{(A+B)x - 2A - B}{(x-1)(x-2)} \end{aligned}$$

$$\text{Então, } x+3 = (A+B)x - 2A - B \Rightarrow \begin{cases} A+B=1 \\ -2A-B=3 \end{cases} \Rightarrow A=-4 \text{ e } B=5.$$

Logo,

$$\int \frac{x+3}{x^2-3x+2} dx = \int \frac{x+3}{(x-1)(x-2)} dx = \int -\frac{4}{x-1} + \frac{5}{x-2} dx = -4 \ln|x-1| + 5 \ln|x-2| + k$$

$$(2) \int \frac{x+3}{(x-1)^2} dx$$

Solução:

Veja que

$$\begin{aligned} \frac{x+3}{(x-1)^2} &= \frac{A}{x-1} + \frac{B}{(x-1)^2} \\ &= \frac{Ax + B - A}{(x-1)^2} \end{aligned}$$

$$\text{Daí, } \begin{cases} A = 1 \\ B - A = 3 \end{cases} \Rightarrow A = 1 \text{ e } B = 4.$$

Portanto,

$$\int \frac{x+3}{(x-1)^2} dx = \int \frac{1}{x-1} + \frac{4}{(x-1)^2} dx = \ln|x-1| + 4 \int \frac{1}{(x-1)^2} dx = \ln|x-1| - \frac{4}{x-1} + k$$

Cálculo da integral $\int \frac{1}{(x-1)^2} dx$:

$$\text{Fazendo } u = x - 1, \text{ temos que } du = dx, \text{ logo } \int \frac{1}{(x-1)^2} dx = \int \frac{1}{u^2} du = \int u^{-2} du = -\frac{1}{u} = -\frac{1}{x-1}.$$

$$(3) \int \frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} dx$$

Solução:

Observe que o grau do polinômio do numerador é igual ao grau do polinômio do denominador. Então, devemos dividir um polinômio pelo outro:

$$\frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} \quad \left| \begin{array}{r} x^2 - 3x + 2 \\ 1 \end{array} \right. \Rightarrow x^2 + 2 = 1(x^2 - 3x + 2) + 3x.$$

Logo,

$$\frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} = \frac{1(x^2 - 3x + 2) + 3x}{x^2 - 3x + 2} = 1 + \frac{3x}{x^2 - 3x + 2}.$$

Assim,

$$\begin{aligned} \int \frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} dx &= \int 1 dx + \int \frac{3x}{x^2 - 3x + 2} dx \\ &= x + \int \frac{3x}{x^2 - 3x + 2} dx. \end{aligned}$$

Vamos agora calcular a integral $\int \frac{3x}{x^2 - 3x + 2} dx$.

Temos $x^2 - 3x + 2 = (x - 1)(x - 2)$.

Assim,

$$\begin{aligned}\frac{3x}{(x-1)(x-2)} &= \frac{A}{x-1} + \frac{B}{x-2} \\ &= \frac{A(x-2) + B(x-1)}{(x-1)(x-2)} \\ &= \frac{(A+B)x - 2A - B}{(x-1)(x-2)}\end{aligned}$$

Então, $\begin{cases} A+B=3 \\ -2A-B=0 \end{cases} \Rightarrow A=-3 \text{ e } B=6.$

Logo,

$$\int \frac{3x}{x^2 - 3x + 2} dx = \int \frac{3x}{(x-1)(x-2)} dx = \int -\frac{3}{x-1} + \frac{6}{x-2} dx = -3 \ln|x-1| + 6 \ln|x-2| + k$$

Conclusão:

$$\int \frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} dx = x - 3 \ln|x-1| + 6 \ln|x-2| + k$$

$$(4) \int \frac{2x + 1}{x^3 - x^2 - x + 1} dx$$

Solução:

Temos $x^3 - x^2 - x + 1 = (x + 1)(x - 1)^2$.

Assim,

$$\frac{2x + 1}{(x + 1)(x - 1)^2} = \frac{A}{x + 1} + \frac{B}{x - 1} + \frac{C}{(x - 1)^2} = \frac{A(x - 1)^2 + B(x + 1)(x - 1) + C(x + 1)}{(x + 1)(x - 1)^2}$$

Então, $2x + 1 = A(x - 1)^2 + B(x + 1)(x - 1) + C(x + 1)$.

Como essa igualdade é válida para todo x real, fazendo:

- $x = 1 \Rightarrow 3 = 2C \Rightarrow C = \frac{3}{2}$
- $x = -1 \Rightarrow -1 = 4A \Rightarrow A = -\frac{1}{4}$
- $x = 0 \Rightarrow 1 = -\frac{1}{4} - B + \frac{3}{2} \Rightarrow B = \frac{1}{4}$

Logo,

$$\begin{aligned} \int \frac{2x + 1}{x^3 - x^2 - x + 1} dx &= -\frac{1}{4} \int \frac{1}{x + 1} dx + \frac{1}{4} \int \frac{1}{x - 1} dx + \frac{3}{2} \int \frac{1}{(x - 1)^2} dx \\ &= -\frac{1}{4} \ln|x + 1| + \frac{1}{4} \ln|x - 1| - \frac{3}{2(x - 1)} + k \end{aligned}$$

Exercícios: Calcule as seguintes integrais utilizando a técnica de frações parciais.

$$(1) \int \frac{x+4}{x^2+5x-6} dx$$

$$(2) \int \frac{x^2+2}{x^3-2x^2+x} dx$$

$$(3) \int \frac{x^3-x^2+1}{x^2-2x+1} dx$$

$$(4) \int \frac{2x^4+x-2}{x^3-x^2-2x} dx$$

Denominadores irredutíveis do 2º grau

(a) Integrais do tipo $\int \frac{p(x)}{ax^2 + bx + c} dx$, com $\Delta = b^2 - 4ac < 0$

Para resolver este tipo de integral devemos reescrever o denominador como soma de quadrados e fazer uma mudança de variáveis.

Exemplo: Calcule $\int \frac{2x + 1}{x^2 + 2x + 2} dx$.

Solução:

Observe que as raízes do denominador não são reais, pois $\Delta = b^2 - 4ac = -4 < 0$.

Temos que

$$\begin{aligned} x^2 + 2x + 2 &= x^2 + 2x + 1 + 1 \\ &= (x + 1)^2 + 1 \end{aligned}$$

Logo,

$$\int \frac{2x + 1}{x^2 + 2x + 2} dx = \int \frac{2x + 1}{1 + (x + 1)^2} dx.$$

Fazendo $u = x + 1$, temos que $du = dx$.

Daí,

$$\begin{aligned}\int \frac{2x+1}{1+(x+1)^2} dx &= \int \frac{2(u-1)+1}{1+u^2} du \\&= \int \frac{2u-1}{1+u^2} du \\&= \int \frac{2u}{1+u^2} du - \int \frac{1}{1+u^2} du \\&= \ln(1+u^2) - \arctg(u) + k \\&= \ln(1+(x+1)^2) - \arctg(x+1) + k \\&= \ln(x^2+2x+2) - \arctg(x+1) + k\end{aligned}$$

$$\int \frac{2u}{1+u^2} du = \int \frac{1}{w} dw = \ln |w| + k_1 = \ln |1+u^2| + k_1 = \ln(1+u^2) + k_1$$

$$\begin{aligned}w &= 1+u^2 \\dw &= 2udu\end{aligned}$$

(b) Integrais do tipo $\int \frac{p(x)}{(x - \alpha)(ax^2 + bx + c)} dx$, com $\Delta = b^2 - 4ac < 0$

Teorema 3: Sejam $m, n, p, a, b, c, \alpha \in \mathbb{R}$ tais que $\Delta = b^2 - 4ac < 0$. Então existem constantes A, B e C tais que

$$\frac{mx^2 + nx + p}{(x - \alpha)(ax^2 + bx + c)} = \frac{A}{x - \alpha} + \frac{Bx + C}{ax^2 + bx + c}$$

Exemplo: Calcule $\int \frac{8x^2 + x + 1}{x^3 - 8} dx$.

Solução:

Temos que $x^3 - 8 = (x - 2)(x^2 + 2x + 4)$.

Além disso, observe que o polinômio $x^2 + 2x + 4$ não possui raízes reais, pois $\Delta = b^2 - 4ac = -12 < 0$.

Vamos usar o Teorema 3 para reescrever o integrando:

$$\begin{aligned} \frac{8x^2 + x + 1}{(x - 2)(x^2 + 2x + 4)} &= \frac{A}{x - 2} + \frac{Bx + C}{x^2 + 2x + 4} \\ &= \frac{A(x^2 + 2x + 4) + (Bx + C)(x - 2)}{(x - 2)(x^2 + 2x + 4)} \Rightarrow \end{aligned}$$

Então, devemos ter $8x^2 + x + 1 = A(x^2 + 2x + 4) + (Bx + C)(x - 2)$.

Como essa igualdade é válida para todo x real, fazendo:

- $x = 2 \Rightarrow A = \frac{35}{12}$
- $x = 0 \Rightarrow C = \frac{16}{3}$
- $x = 1 \Rightarrow B = \frac{61}{12}$

Logo,

$$\begin{aligned} \int \frac{8x^2 + x + 1}{x^3 - 8} dx &= \int \left(\frac{A}{x - 2} + \frac{Bx + C}{x^2 + 2x + 4} \right) dx \\ &= \frac{35}{12} \int \frac{1}{x - 2} dx + \int \frac{\frac{61}{12}x + \frac{16}{3}}{x^2 + 2x + 4} dx \\ &= \frac{35}{12} \ln|x - 2| + \frac{1}{12} \int \frac{61x + 64}{x^2 + 2x + 4} dx \end{aligned}$$

Vamos agora resolver a integral $\int \frac{61x + 64}{x^2 + 2x + 4} dx$.

Veja que $\int \frac{61x + 64}{x^2 + 2x + 4} dx = \int \frac{61x + 64}{(x + 1)^2 + 3} dx.$

Fazendo $u = x + 1$, temos que $du = dx$, logo

$$\begin{aligned} \int \frac{61x + 64}{(x + 1)^2 + 3} dx &= \int \frac{61(u - 1) + 64}{u^2 + 3} du = \int \frac{61u + 3}{u^2 + 3} du \\ &= \int \frac{61u}{u^2 + 3} du + 3 \int \frac{1}{u^2 + 3} du \\ &= \frac{61}{2} \ln(u^2 + 3) + 3 \left(\frac{1}{\sqrt{3}} \arctg \left(\frac{u}{\sqrt{3}} \right) \right) + k_1 \\ &= \frac{61}{2} \ln((x + 1)^2 + 3) + \sqrt{3} \arctg \left(\frac{x + 1}{\sqrt{3}} \right) + k_1 \end{aligned}$$

Conclusão:

$$\begin{aligned} \int \frac{8x^2 + x + 1}{x^3 - 8} dx &= \frac{35}{12} \ln|x - 2| + \frac{1}{12} \left(\frac{61}{2} \ln((x + 1)^2 + 3) + \sqrt{3} \arctg \left(\frac{x + 1}{\sqrt{3}} \right) \right) + k \\ &= \frac{35}{12} \ln|x - 2| + \frac{61}{24} \ln(x^2 + 2x + 4) + \frac{\sqrt{3}}{12} \arctg \left(\frac{x + 1}{\sqrt{3}} \right) + k \end{aligned}$$

Observação:

Se um fator irredutível do 2º grau aparecer com multiplicidade m , então a decomposição é da forma

$$\frac{p(x)}{(ax^2 + bx + c)^m} = \frac{A_1x + B_1}{ax^2 + bx + c} + \frac{A_2x + B_2}{(ax^2 + bx + c)^2} + \cdots + \frac{A_mx + B_m}{(ax^2 + bx + c)^m}$$

Exercício: Calcule a integral $\int \frac{4x^2 + 4}{(x + 1)(x^2 + 2x + 5)} dx$.